



# DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

Nº SOLENE XVI

CURITIBA, QUARTA-FEIRA, EM 18 DE AGOSTO DE 2004

ANO XXIX

## *Mesa Diretora*

**HERMAS BRANDÃO**

Presidente - PSDB

**ANDRÉ VARGAS**

1º Vice-Presidente - PT

**AUGUSTINHO ZUCCHI**

2º Vice-Presidente - PDT

**ARLETE CARAMÊS**

3º Vice-Presidente - PPS

**NEREU MOURA**

1º Secretário - PMDB

**GERALDO CARTÁRIO**

2º Secretário - PSL

**CLEITON KIELSE**

3º Secretário - PFL

**RENI PEREIRA**

4º Secretário - PSB

**EDSON PRACZYK**

5º Secretário - PL

**ABIB MIGUEL**

Diretor Geral

## *Lideranças*

Líder do Governo .....	Ângelo Vanhoni
Líder da Oposição .....	Durval Amaral
PTB.....	Carlos Simões
PFL.....	Plauto Miró Guimarães
PSDB .....	Valdir Rossoni
PMDB.....	Antonio Anibelli
PP .....	Duílio Genari
PT .....	Elton Carlos Welter
PDT .....	Barbosa Neto
PSL .....	Luiz Carlos Martins
PL .....	Mauro Moraes
PPS.....	Ratinho Júnior
PSB.....	Dr. Luciano Ducci

## *Representação Partidária*

PMDB - 10: Ademir Bier - Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Delegado Bradock - Dobrandino da Silva - Elza Correia - José Maria Ferreira - Nereu Moura - Rafael Greca; PT - 10: André Vargas - Ângelo Vanhoni - Elton Carlos Welter - Hermes Fonseca - Luciana Rafagnin - Natálio Stica - Nelsinho Dal Santos - Padre Paulo Campos - Pedro Ivo Ilkiv - Tadeu Veneri; PSDB - 09: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Hermas Brandão - Luiz Accorsi - Luiz Nishimori - Miltinho Pupio - Nelson Tureck - Nelson Garcia - Valdir Rossoni; PFL - 05: Cleiton Kielse - Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Plauto Miró Guimarães; PDT - 04: Augustinho Zucchi - Barbosa Neto - Neivo Beraldin - Renato Gaúcho; PPB - 03: Cida Borghetti - Duílio Genari - Fernando Ribas Carli; PTB - 04: Ailton Araújo - Carlos Simões - Jocelito Canto; PPS - 04: Arlete Caramês - Marcos Isfer - Ratinho Júnior - Waldir Leite; PSB - 02: Dr. Luciano Ducci - Reni Pereira; PL - 03: Chico Noroeste - Mauro Moraes - Pastor Edson Praczyk (em licença); PSL - 02: Geraldo Cartário - Luiz Carlos Martins.

**2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA  
15ª LEGISLATURA  
ATA DA SESSÃO SOLENE  
EM HOMENAGEM AOS 60 ANOS DE  
FUNDAÇÃO DA FEDERAÇÃO DAS  
INDÚSTRIAS DO ESTADO DO  
PARANÁ - FIEP  
REALIZADA EM  
18 DE AGOSTO DE 2004**

*(quarta-feira)*

Presidência do Sr. Deputado Hermas Brandão, secretariada pelos Srs. Deputados Ailton Araújo e Nelsinho Dal Santos.

Às dezessete horas é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Hermas Brandão, André Vargas, Augustinho Zucchi, Arlete Caramês, Nereu Moura, Geraldo Cartário, Cleiton Kielse, Reni Pereira, Ademar Traiano, Ademir Bier, Ailton Araújo, Alexandre Curi, Antonio Anibelli, Ângelo Vanhoni, Artagão Júnior, Barbosa Neto, Carlos Simões, Cida Borghetti, Chico Noroeste, Delegado Bradock, Dobrandino da Silva, Dr. Luciano Ducci, Duílio Genari, Durval Amaral, Elio Rusch, Elton Carlos Welter, Elza Correia, Fernando Ribas Carli, Francisco Bühner, Hermes Fonseca, Jocelito Canto, José Maria Ferreira, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Martins, Luiz Nishimori, Marcos Isfer, Mauro Moraes, Miltinho Pupio, Natálio Stica, Neivo Beraldin, Nelsinho Dal Santos, Nelson Garcia, Nelson Justus, Nelson Tureck, Padre Paulo Campos, Pedro Ivo Ilkiv, Plauto Miró Guimarães, Rafael Greca, Ratinho Júnior, Renato Gaúcho, Tadeu Veneri, Valdir Rossoni e Waldir Leite. Presentes ainda inúmeras autoridades civis, militares, eclesiásticas, representantes do Corpo Consular e demais convidados.

**O SR. PRESIDENTE (Hermas Brandão)**

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a

**SESSÃO SOLENE,**

ocasião em que a Assembléia Legislativa do Estado do Paraná presta a sua homenagem aos sessenta anos de fundação da Federação das Indústrias do Estado do Paraná, a FIEP.

Esta Presidência tem a honra de anunciar a composição da Mesa.

**(Lê):**

“Deputado Hermas Eurídes Brandão, Presidente, da Assembléia Legislativa do Paraná; Exmo. Sr. Desembargador Oto Luiz Sponholz, Presidente do Tribunal de Justiça do Paraná; Exmo. Sr. Rodrigo Costa da Rocha Loures, Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Deputado Ailton Araújo, 1º

Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Deputado Nelsinho Dal Santos, 2º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Convido a todos a ouvirem o Hino Nacional executado pela Banda de Música da Polícia Militar e cantado pelo Coral Paraná.”

**(É executado o Hino Nacional Brasileiro)**

O expediente da Sessão de hoje é dedicado à comemoração dos 60 anos de fundação da Federação das Indústrias do Estado do Paraná.

Mais que uma homenagem, esta Sessão é o reconhecimento do Poder Legislativo a uma entidade que, nascida na comunidade, ganhou foro de representação de parcela fundamental da sociedade civil. E, nessa condição, a Federação das Indústrias é um espelho dos avanços do Paraná.

Há 60 anos, quando nascia a FIEP, a economia paranaense tinha nas atividades primárias seus maiores pilares, como a extração e o beneficiamento da madeira. Hoje, nossa economia é diversificada e um modelo possível para o Brasil moderno. Somos produtivos e temos capacidade de competir na agricultura, no comércio, nos serviços e, especialmente, na indústria.

O importante aqui é ressaltar que, a par do Paraná oficial, há um Estado que trabalha e produz, gera empregos e renda, impostos e riqueza. Isso é mérito da sociedade paranaense. Falo da sociedade que gestou paranaenses, o Presidente Rodrigo da Rocha Loures, gente que acredita e investe no nosso Estado. E falo também da sociedade que foi capaz de produzir pessoas de visão, gente que governou o Paraná e tornou possível o sonho de se construir uma sociedade atraente para o investimento e em permanente busca da justiça social.

O setor automotivo, o ramo editorial e gráfico, a química e os cosméticos, a eletrônica e produtos finais de consumo, nosso parque industrial, enfim, é o fruto que colhemos a partir dos esforços de um Paraná que prefere acreditar no trabalho. Esse desenvolvimento vem sendo apoiado pela entidade que hoje homenageamos.

E esse apoio se traduz, ainda, na forma de um vasto sistema de entidades com ação nos campos da educação, serviço social, integração cultural e promoção do desenvolvimento, com presença em todo o território paranaense.

Por isso tudo, e o que será acrescentado pelo Deputado Natálio Stica, orador oficial, a Federação das Indústrias, seus dirigentes e funcionários, merecem os cumprimentos do povo paranaense.

Muito obrigado!

Com a palavra, nobre Deputado Natálio Stica.

**O SR. NATÁLIO STICA**

Sr. Presidente, Deputado Hermas Brandão; Exmo. Sr. Dr. Oto Luiz Sponholz, Presidente do Tribunal de

Justiça do Estado do Paraná; Dr. Rodrigo Costa da Rocha Loures, Presidente da FIEP, a Federação homenageada pelos sessenta anos no dia de hoje; Deputado Ailton Araújo; Deputado Nelsinho Dal Santos; Deputado Elton Welter, Srs. ex-Presidentes da FIEP; autoridades civis, militares, eclesiásticas aqui presentes; senhoras e senhores.

Esta Casa não poderia deixar de prestar esta homenagem quando a Federação da Indústria do Estado do Paraná completa seus sessenta anos. Eu tive a felicidade de, juntamente com o Presidente Hermas Brandão, fazer essa proposição que foi aceita pelos cinquenta e quatro Deputados. Tive a felicidade de, juntamente com o Presidente Hermas Brandão, fazer essa proposição que foi aceita pelos cinquenta e quatro Deputados. Tive a felicidade, porque nasci em chão de fábrica, me criei em um chão de fábrica, passei a minha vida em um chão de fábrica até quando assumi o Parlamento Municipal de Curitiba. Nasci dentro de uma olaria, morei até os dezessete anos, e trabalhei numa olaria, depois passei por várias fábricas, dentre elas destaco a Siemens, e por último, a partir de 76, na refinaria da PETROBRAS em Araucária, empresa que tenho orgulho e certeza que é orgulho do povo paranaense. Portanto, todas fazendo parte da Federação das Indústrias do Estado do Paraná. Por isso, falo dessa felicidade que tenho.

(Lê):

“Quero saudar o Presidente da Federação das Indústrias do Paraná, na pessoa do Dr. Rodrigo Rocha Loures e toda a diretoria da FIEP pela passagem de 60 anos de fundação da mais importante entidade empresarial do Paraná.

Esta Sessão Solene, é o reconhecimento desta Casa, que representa o povo do Paraná, a garra e o espírito empreendedor do empresariado paranaense. Espírito este, reflexo do que é o nosso povo, do que é o nosso Estado, do que é o Brasil.

Senhores convidados, o Brasil vive um momento singular em sua história. As notícias de crescimento econômico sustentável estampam os jornais nacionais e internacionais, resultado de uma postura acertada do Presidente da República, Luís Inácio Lula da Silva.

Essa política séria devolveu aos brasileiros a sua garra e a vontade de crescer. Nossa balança comercial bate recordes históricos. A confiança internacional coloca o Brasil com o menor risco nos últimos 10 anos.

Setores vitais de nossa economia, como a indústria de base, por exemplo, indicam que o Brasil trilha um caminho seguro rumo ao desenvolvimento.

Temos gargalos, sim! O governo do PT não procura cobrir o sol com a peneira. Setores como portos, ferrovias, rodovias, energia e aeroportos precisam de investimentos pesados. Resultado de políticas erradas de governos anteriores que agora se avolumam.

Mas como os empresários paranaenses, que há 60 anos dão mostras cabais de sua competência, o governo

do PT vai responder a esse desafio e fomentar ainda mais o crescimento econômico que estamos vivendo.

À liderança mundial assumida pelo Presidente Lula, no cenário internacional, é um bom exemplo de que as coisas mudaram no Brasil. E nessa nova geopolítica estamos assumindo o papel reservado ao Brasil, tanto no cenário econômico, quanto político. Já não é mais possível discutir planos, ou blocos de países sem colocar o Brasil no centro das negociações.

O Presidente Lula, com sua liderança e o Itamaraty com a sua competência de seu corpo técnico, estão colocando o Brasil como principal articulador internacional da paz, justiça social e desenvolvimento econômico. Os principais opositores do PT, alguns inclusive que faziam colocações maldosas e discricionárias contra o Presidente, perderam o discurso e estão fazendo um *mea culpa* diante do acerto do governo do Presidente Lula.

Meus senhores e minhas senhoras. Temos a honra de receber nesta Casa, hoje, convidados que representam mais de 30 bilhões do Produto Interno Bruto do Paraná. Quase a metade da atividade econômica do Estado e 60% de nossas exportações, exportações essas, que chegam aos três mil itens, para mais de 176 países.

É o produto do Paraná sendo reconhecido internacionalmente. É o Paraná assumindo definitivamente o segundo lugar no País em exportações.

Estamos conseguindo isso graças a três fatores decisivos. O primeiro deles, a força e a garra do empresariado e dos trabalhadores paranaenses.

O segundo, uma política econômica correta e segura do governo federal, que soube restabelecer a confiança no País. O terceiro fator decisivo é a política de desenvolvimento econômico do Paraná que nos primeiros meses deste ano já respondeu pela geração de 60 mil novos postos de trabalho.

O acerto nos incentivos fiscais. Nas diluições de crédito no ICMS e na isenção de impostos para 170 mil micro e pequenas empresas, mostram que o Governador Roberto Requião está no caminho certo e executa a melhor política econômica da história de nosso Estado.

Segundo revela a Junta Comercial do Paraná, foram mais de 60 mil novas empresas criadas nos últimos 18 meses. Essa nova realidade mexeu profundamente na vida dos paranaenses. Somente nos primeiros seis meses deste ano foram criados mais de 39 mil postos de trabalho, segundo revela o Ministério do Trabalho. No País, foram mais de um milhão de novos empregos.

Aqui eu vejo o Dr. João, que é uma das pessoas às quais tenho profunda admiração pelo trabalho que faz, com o qual aprendi muito quando fiz parte do Conselho do Trabalho. Parabéns pelo trabalho que o senhor executa, ajudando a nossa FIEP!

Uma prova dessa competência é que nos primeiros seis meses deste ano, o Paraná respondeu por 3,4 bilhões de dólares nas exportações, colocando o Paraná como segundo Estado exportador do País, ou seja, um cresci-

mento de 43,17% em relação ao mesmo período do ano passado.

O Paraná hoje é um porto seguro para investimentos produtivos, pois temos a melhor companhia de energia elétrica do Brasil. E ela é do povo do Paraná. Temos o melhor porto de exportação de grãos do Brasil e ele também pertence ao povo do Paraná.

E para coroar essa realidade, temos um povo trabalhador, sério e que responde aos desafios desse momento. Um povo que tem o menor índice de faltas ao trabalho. Uma das melhores produtividades do país, no chão da fábrica. Temos um empresariado que acredita no Paraná e no Brasil, empresariado que em 1943 decidiu criar a Federação das Indústrias. O Paraná era um Estado agrícola e o setor industrial apenas engatinhava, com poucas empresas, todas elas extrativistas. Eram nove sindicatos patronais ao todo, entre os quais, os de extração de madeira e erva-mate, os dois mais importantes.

Hoje, 60 anos depois, quero lembrar o trabalho de Heitor Stockler de França, Lídio Paulo Bettega, Mario de Mari, Altavir Zaniolo, Jorge Aloysio Weber, José Carlos Gomes de Carvalho, que ao longo desses anos presidiram a FIEP.

O cenário mudou. São 93 sindicatos, que representam 30 mil indústrias e que empregam 400 mil trabalhadores, 38% da atividade econômica do Paraná está sendo representada pela FIEP. Meu caro Rodrigo Rocha Loures, em seu nome, quero saudar a todos os empresários paranaenses e dizer que a história da FIEP se confunde à história do ex-caixeiro da padaria em Palmeira, Heitor Stockler de França. Veio para Curitiba cheio de idéias e se transformou em um bem sucedido comerciante e industrial.

A história da Federação das Indústrias e de seu primeiro Presidente, são semelhantes. Naquela época os industriais paranaenses cabiam em um ônibus; hoje eles cresceram tanto que já ultrapassam as fronteiras do Estado.”

Parabéns a todos os ex-presidentes!

Parabéns a toda a direção da FIEP, que neste momento é homenageada pelos sessenta anos de fundação e pelo trabalho que vem desenvolvendo!

Parabéns pela garra com que esta Federação tem elevado o nome do nosso Estado, na Federação Brasileira!

Vocês são o orgulho deste Estado! São o orgulho dos Deputados que representam o povo do Paraná! Vocês, empresários, diretores e ex-Presidentes da FIEP, podem ter certeza que são o orgulho de todo povo do nosso Estado do Paraná!

Parabéns FIEP e todo seu corpo diretivo!

Muito obrigado!

**(Executa-se uma música)**

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Solicito ao 1º Secretário, Deputado Ailton Araújo, que proceda à leitura dos termos da homenagem a ser entregue à Federação das Indústrias do Estado do Paraná-FIEP.

O SR. 1º SECRETÁRIO (**Ailton Araújo**)

**(Procede à leitura dos termos da homenagem)**

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Convido o Exmo. Sr. Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Oto Sponholz e o Deputado Natálio Stica para que procedam à entrega da homenagem ao Exmo. Sr. Rodrigo Costa da Rocha Loures, Presidente da FIEP.

**(Entrega da homenagem e execução de uma música)**

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Neste momento, concedo a palavra ao Sr. Rodrigo Costa da Rocha Loures, Presidente da Federação das Indústrias do Paraná - FIEP.

O SR. RODRIGO COSTA DA ROCHA LOURES

Exmo. Sr. Deputado Hermas Brandão, Presidente da Assembléia Legislativa do Paraná; Exmo. Sr. Dr. Oto Luiz Sponholz, Presidente do Tribunal de Justiça do Paraná; Deputados Nelson Dal Santos, Ailton Araújo, Natálio Stica, demais Deputados e autoridades, meus queridos antecessores Altavir Zaniollo, Mário de Mari, Carmen Weber, representando aqui o Luiz Weber, companheiros de diretoria, companheiros empresários, colaboradores do Sistema FIEP, meus amigos, minhas amigas.

Uma data como essa tem um grande significado. Quando instituições como é a indústria se encontram com o Legislativo e o Judiciário, nós na verdade estamos praticando o tema da nossa proposta de trabalho que é diálogo e desenvolvimento.

O Deputado Natálio Stica descreveu um contexto que estamos vivenciando no País, que é uma perspectiva de uma retomada do crescimento da nossa economia.

Agora, sabemos que temos pela frente uma tarefa muito grande de modernização do nosso País, porque a grande aspiração nacional é a prosperidade, mas uma prosperidade sustentável, que alcance todos os recantos do nosso Estado, do nosso País, até porque nós sabemos, Deputado Hermas Brandão, Desembargador Oto, que não existe uma sociedade forte. Se temos partes fracas, frágeis, funcionando mal na nossa sociedade.

Então, é da maior relevância pensar em soluções, em formatos, estruturas, mecanismos institucionais que proporcionem com que haja uma disseminação de prosperidade por todo Estado e por todo País.

E, para esta prosperidade acontecer, é fundamental um trabalho articulado entre as diversas forças do País, sejam as produtivas, as trabalhadoras.

Mas, para a força produtiva poder funcionar na sua plenitude - eu falo das forças, não só do empresário, mas também do seu parceiro obrigatório, que são os trabalhadores. Essa combinação do empreendedor e do trabalhador, essa parceria de sucesso que acontece na indústria, no comércio, nos serviços, na agricultura, para ela poder realizar na plenitude as suas potencialidades é preciso que o ambiente institucional do País passe por melhorias substanciais. Eu diria passe por mudanças fundamentais para que a sociedade se modernize e funcione melhor. Para isso é fundamental um diálogo, uma articulação entre todas as forças da nossa sociedade e aí entra o papel do Legislativo, o papel do Judiciário, o papel do Executivo, a Universidade, a sociedade civil e organizada e evidentemente o setor produtivo.

E, nós estamos vivendo no Estado do Paraná, um momento muito feliz porque essa relação, essa conversação está havendo entre a indústria e o Legislativo, entre a indústria e o Judiciário. Especialmente com relação ao Legislativo, tivemos já encontros com os Parlamentares das Assembleias Legislativas; estamos também em interação com a Bancada Federal, temos tido contínua interação com o Poder Executivo, visando justamente verificar os tópicos onde há necessidade de ajuste e melhoramento para que a economia possa funcionar melhor. Temos que estender isso também, Desembargador, ao Judiciário porque, só para citar um exemplo, vamos falar de um caso concreto, a questão do meio ambiente.

É natural, é um desejo universal que o meio ambiente seja preservado, que haja conservação apropriada do meio ambiente, mas para assegurar isso se estruturou toda uma legislação e além dela uma burocracia, para tratar desse assunto.

O que está se passando é que as coisas não estão funcionando bem, ou até diria, estão quase parando. Em questões de interesses vitais da nossa sociedade, como de caso concreto, a energia. Nós precisamos ampliar a capacidade enérgica no nosso País, mas tem inúmeras obras hidrelétricas que estão impedidas de se iniciar por embaraços na relação para aprovação de licenciamento ambiental. Estamos na eminência de um chamado "apagão florestal". Temos que está importando madeira por insuficiência de produção local.

O Porto de Paranaguá para a sua modernização está tendo ampla dificuldade de poder obter aquelas licenças indispensáveis para a sua ampliação.

O que eu queria prestar um depoimento pessoal aqui é de que os senhores podem ter certeza que os empresários sejam eles rurais, industriais, até estatais, todos nós somos perfeitamente conscientes da importância, estamos imbuídos do propósito de adotar tecnologias e ter procedimentos tais que assegurem não só a preservação de condições ambientais adequadas como até melhorias da condição ambiental. Acontece que a legislação é muito complicada e não só ela, como também a burocracia, que são os técnicos que lidam com esse assunto,

assim como o próprio Judiciário, Ministério Público, estão tendo dificuldade de lidar com esse assunto e fazer com que as coisas possam funcionar de uma maneira a harmonizar os imperativos de termos aqueles empreendimentos indispensáveis para uma sociedade moderna. E hoje nós somos uma sociedade moderna, mais de 80% da nossa população vivem nas cidades.

Essa tendência prossegue e nós não podemos ignorar a realidade de que vivemos numa sociedade industrial, numa sociedade que envolve tecnologia, e que há necessidade continuamente de empreendimentos.

De outra parte, temos perfeita consciência e se há um setor que apresentou grandes avanços em termos de gestão ambiental, é justamente o setor privado. Existem inúmeros exemplos pelo mundo afora da capacidade, da competência que o setor produtivo tem se revelado em cuidar do meio ambiente.

Agora, nós precisamos ter não só legislação, mas também devemos participar na formulação de leis e também na formulação de políticas que regulem isso, assim como precisamos ser ouvidos na interação com os departamentos, as autarquias que tratam da fiscalização.

Estou citando tão somente um exemplo de uma área que requer amplo entendimento entre as diversas partes envolvidas no processo, uma vez que hoje nós vivemos numa sociedade complexa e uma sociedade complexa requer que aconteça essas articulações institucionais.

Vejo assim com muita clareza uma oportunidade de fazermos do Estado do Paraná um fértil campo de experiências, de inovações organizacionais, institucionais, para podermos garantir uma prosperidade a essa parte do Brasil ao tempo em que podemos ter até ganhos significativos na área de condição ambiental. E, a exemplo desse caso ambiental, temos outras situações que podem ser melhoradas substancialmente e através de um processo de colaboração estratégica entre o Executivo, o Legislativo, o Judiciário, o Ministério Público, a indústria, o comércio, a agricultura, com resultados que melhorem a condição de funcionamento da nossa sociedade. Por exemplo, na área tributária é perfeitamente possível garantir um processo de melhoria das receitas públicas através de reduções ou melhorias dos modelos de tributação.

Na área de educação, na área de saúde, enfim em toda área de infra-estrutura, em todos os campos da atividade humana, existe um amplo espaço para uma fértil colaboração entre os setores privados e os setores públicos. Eles vão se materializar na medida em que aconteça o diálogo. Um diálogo voltado para o desenvolvimento.

Fico muito feliz, tenho dito até que agradeço a Deus por estar tendo a oportunidade de cumprir um papel de representante de uma entidade tão valiosa, tão valerosa, com uma história tão rica como da Federação das Indústrias do Paraná e poder estar dando a minha contribuição pessoal a esse processo de crescimento, de desenvolvimento do nosso Estado.

Muito obrigado aos Srs. Deputados, em especial ao Deputado Hermas Brandão e ao Deputado Natálio Stica, que tiveram a lembrança de prestar-nos essa homenagem.

Muito obrigado!

**(Aplausos)**

**(Execução de música pela Banda da Polícia Militar)**

O SR. PRESIDENTE (**Hermas Brandão**)

Assistiremos neste momento, um vídeo sobre a história da FIEP, desde a sua fundação até os dias de hoje.

**(Apresentação de vídeo)**

**(Aplausos)**

Esta Presidência deseja agradecer a presença das mais altas autoridades do nosso Estado, dos diretores, dos ex-Presidentes, funcionários e associados da Federação das Indústrias do Estado do Paraná que aqui compareceram honrando e dignificando o Poder Legislativo.

Convido a todos para logo após o término da presente Sessão, para que se dirijam ao nosso espaço cultural para o coquetel de abertura da mostra da história da Indústria do Estado do Paraná - UM OLHAR DE 1835 AOS DIAS ATUAIS.

Convido a todos a ouvirem o Hino do Paraná executado pela Banda de Música da Polícia Militar e cantado pelo Coral Paraná.

Logo após, estará encerrada a presente Sessão Solene em homenagem aos 60 anos de fundação da Federação das Indústrias do Paraná-FIEP.

**(Executa-se o Hino do Paraná)**

**(Aplausos)**

Levanta-se a Sessão.